

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ATA N.º 1/2022

----**PRESIDÊNCIA:** Elisio Oliveira -----

----**1.ª SECRETÁRIO/A:** Jaime Pinto-----

----**2.ª SECRETÁRIO/A:** Filomena Ferreira -----

---- Aos vinte e cinco dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e dois, no Auditório da Biblioteca Municipal de Mangualde, realizou-se uma sessão ordinária da Assembleia Municipal de Mangualde, que havia sido convocada nos termos legais e regimentais no passado dia dezassete de fevereiro. -----

---- Sendo vinte e uma horas e oito minutos foi feita a chamada, verificando-se a ausência do seguinte membro municipal, senhor: Fernando Henriques Lopes, presidente da Junta de Freguesia de São João da Fresta.-----

---- Justificou a falta o senhor: Fernando Henriques Lopes. -----

---- Nos termos do artigo 78º e 79º, do Decreto-Lei n.º Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na redação dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, e demais diplomas, o senhor Rui Filipe Cabral Ferreira, do PS, fez-se substituir na presente sessão da Assembleia Municipal pela senhora Ana Isabel Figueiredo de Amaral Loureiro. -----

---- Nos termos do artigo 18º, n.º 1, alínea c), do Anexo I, da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, o presidente da Junta de Freguesia da Freixiosa, senhor Filipe Alexandre Cabral Pinto, fez-se substituir pela secretária da Junta de Freguesia, senhora Irene Maria Pina Costa, e o presidente da União de Freguesias de Tavares, senhor Alexandre Miguel Carvalho Constantino, fez-se substituir pelo secretário da União de Freguesias, senhor Alfredo António Amaral Dias, na presente sessão da Assembleia Municipal.-----

----- Estiveram presentes os senhores: presidente da Câmara Municipal, Marco Almeida, vice-presidente da Câmara Municipal, João Pedro Cruz, e os vereadores Maria José Coelho, Rui Costa, do PS, Joaquim Patrício e Fernanda Monteiro, da coligação PSD/CDS, e António Silva, do CHEGA. -----

-----**LEITURA, DISCUSSÃO e VOTAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR:**

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- Procedeu-se à votação da ata da sessão ordinária, de vinte e sete de dezembro de 2021, a qual foi aprovada por unanimidade.-----

----- Nos termos do n.º 3, do artigo 34.º, do Anexo do Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro, não participou na aprovação da ata o membro que não esteve presente na sessão mencionada, nomeadamente: João Ricardo Albuquerque, Ana Isabel Loureiro, Alfredo Amaral Dias.-----

-----**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

-----**ANÁLISE DA CORRESPONDÊNCIA:**-----

----- O senhor *presidente da Assembleia Municipal* leu a correspondência recebida, ficando à disposição dos membros da Assembleia.-----

-----**INTERVENÇÃO dos MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANGUALDE e/ou EXECUTIVO:**-----

----- O senhor *presidente da Assembleia Municipal* interveio para condenar a violação do direito internacional do direito á soberania e da integridade territorial da Ucrânia em consequência da invasão da Rússia, o que era de lamentar esta situação.-----

----- Deixava também uma nota pelo falecimento do Dr. Lúcio Albuquerque, cidadão com muitas virtualidades, que tanto deu de si à nossa comunidade, enquanto político, como no exercício das suas funções. Era uma pessoa com elegância no trato, e nobreza de carácter, que era para nós uma referência.-----

----- De salientar ainda, que a próxima sessão da Assembleia Municipal, se realizará depois do 25 de Abril, e que este será comemorado de forma simples e singela, mas popular, com uma caminhada, a sair do Largo da Câmara Municipal, em perímetro urbano, a organizar entre a Assembleia Municipal, a Câmara Municipal de Mangualde, e a União de Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta.-----

----- O senhor deputado *João Tiago* fez uma breve reflexão sobre a Europa, a história, e repugnou o ataque á Ucrânia pela Rússia.-----

----- O Dr. Lúcio Albuquerque era um homem da terra que cumpriu bem o seu papel, foi empresário, político e humanista, pois presidiu a várias instituições/associações do concelho, com o intuito de ajudar na sua formação, edificação. Era um homem

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

harmonioso, solidário e tolerante, o que o tornou uma das pessoas mais importantes dos últimos cinquenta anos em Mangualde. -----

----- Felicitou ainda a União de Freguesias de Tavares, União de Freguesias de Santiago de Cassurrães, e a União de Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta, pela reabilitação da estrada entre Corvaceira e Travanca de Tavares, e a estrada entre Cunha Alta e Santiago de Cassurrães, e à Câmara Municipal de Mangualde pelos grandes empreendimentos, que infelizmente não contaram com a aprovação da bancada do PSD no último orçamento. -----

----- A senhora *Catarina Lourenço* em nome da bancada do PSD/CDS, quis-se associar à condenação da Rússia, expressa pelo presidente da Assembleia Municipal de Mangualde, e como forma de solidariedade para com o povo ucraniano, repudiando a barbárie que a Rússia está a praticar. Propôs em nome da bancada do PSD/CDS que o senhor presidente da Assembleia Municipal colocasse à votação um voto de solidariedade para com o povo ucraniano, o qual foi aceite pelo senhor presidente da Assembleia. -----

----- Posto a votação um voto de solidariedade para com a Ucrânia, o mesmo foi aprovado por unanimidade. -----

---- A senhora *Catarina Lourenço*, relativamente ao Dr. Lúcio Albuquerque disse que independentemente da política, toda a gente conhecia o Dr. Lúcio e por boas razões, pelo que a sua bancada se associava ao voto de pesar apresentado pelo presidente da Assembleia Municipal de Mangualde. -----

----- Tomou a palavra o senhor *Raúl Matos* para alertar para a falta de sinalização na rodovia do concelho, e para a seca extrema que se avizinha. Quanto a esta, questionava se estava a ser feito algum estudo no sentido de evitar situações constrangedoras, críticas destrutivas e sem nexos. -----

----- A senhora *Ana Lage*, em nome da bancada do PSD/CDS, apresentou uma recomendação para a criação de uma unidade móvel de saúde, com duas vertentes: uma para cuidados de saúde primários que visa a promoção da saúde e a prevenção de doenças com o fim de diagnosticar as doenças nas suas fases iniciais, assegurando a

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

reabilitação e a inclusão das pessoas afetadas com a doença e, por outro lado, com uma vertente de apoio social, idosos, pessoas com deficiências, doentes oncológicos, cuidadores informais, informando quais as ajudas que existem, como seja, o complemento solidário para idosos, atestado médico de incapacidade multifuncional, benefícios fiscais, bem como informando qual a documentação necessária e, quando solicitados, ajudando no preenchimento. O objetivo desta unidade móvel passaria por aproximar as aldeias e quem não se pode deslocar aos serviços básicos. -----

----- O senhor *João Albuquerque*, em nome da bancada do PSD/CDS, recomendou a criação de um gabinete de apoio ao tecido empresarial de Mangualde com o intuito de divulgação de projetos locais, ajuda na transição digital nomeadamente através de formações de marketing digital, divulgação e ajuda no pedido de fundos comunitários com divulgação do gabinete através das plataformas digitais do município onde constaria link para o referido gabinete. Referiu que embora já exista o CIDEM, entidade criada como incubadora de empresas, que promove o empreendedorismo e apoia o investimento, a Coligação entende que deveria haver um papel mais importante da Câmara Municipal para que fosse mais interventiva na comunicação e na informação às empresas, através dos vários meios de comunicação. -----

----- Interveio o senhor *Carlos Gonçalves*, presidente da União de Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta, para dizer que foi com grande satisfação que viu o início das obras da Estrada Municipal 646, que liga a freguesia de Santiago de Cassurrães e Póvoa de Cervães á Estrada Nacional 16, passando pela Cunha Alta. -----

----- A senhora *Carla Silva* questionou a Câmara Municipal sobre o programa de apoio á aquisição e reabilitação à habitação, que não está a ser aproveitado, pois em Mangualde existe muito casario antigo e em ruína. Também questionava a Câmara Municipal sobre a sua passividade perante a minimização dos serviços da unidade local de saúde de Mangualde, que tanta falta faz aos mangualdenses. Outra questão prende-se com a falta de um parque de estacionamento, condigno e suficiente na cidade, pois é de lamentar o tempo que se perde para estacionar. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- Outra questão que gostaria fosse respondida, os chafarizes secos nas aldeias do concelho, e as fontes de nascente, em que as suas águas não são controladas e poderiam estar a ser utilizadas pelas populações. -----

----- O senhor deputado *Fernando Monteiro*, fez a seguinte recomendação à Câmara Municipal: que a circulação pedonal da Rua Tojal D'Anta ao Bairro Sr.^a do Castelo, não sabendo se estava no Orçamento a reabilitação da Nacional 16, este percurso pedonal sendo utilizado por vários munícipes, atletas, estava a precisar que fosse edificada uma faixa pedonal. -----

----- O senhor *João Tiago* lamentou que a bancada da coligação não desse importância á Associação Empresarial de Mangualde, e solicitou que não se desse seguimento a esta recomendação, pois havia que defender a gestão pública, e defender os serviços existentes que prestam serviços gratuitamente para os seus associados. -----

-----A senhora *Maria Cunha*, em nome da bancada da Coligação do PSD/CDS recomendou que as assembleias municipais passassem a ser transmitidas via online para que pudessem chegar a um maior número de pessoas, ficando a ser mais conhecida a atividade da mesma. -----

----- O senhor *João Albuquerque* retorquiu que a ideia expressa anteriormente não era substituir a Associação Empresarial de Mangualde, a realidade é que nem todas as empresas ou empresários em nome individual são seus associados, e sendo que o CIDEM já existe, não havia mal nenhum em existir mais informação às empresas de Mangualde. -----

----- O senhor *Raúl Matos* congratulou o PSD/CDS por ter feito a proposta relativa á unidade de saúde local, e lembrou a falta de médicos, e de pessoal de enfermagem. ----

----- A senhora *Catarina Lourenço* referiu que na anterior assembleia municipal lhe foi negado, contrariamente ao que é seu direito, a defesa da honra face à forma como se lhe dirigiu o senhor presidente da Câmara. Mencionou ainda que o senhor presidente da Câmara não respondeu às questões colocadas na anterior assembleia municipal relativamente ao orçamento pelo que a bancada da Coligação PSD/CDS questionava novamente: 1. Quais eram as medidas que a Câmara Municipal prevê para inverter a

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

desertificação. 2. Prevê a outarquia incentivos à reabilitação de prédios devolutos ou vai ficar-se pela majoração em termos de IMI? 3. No Plano Plurianual verificou-se uma diminuição da verba do Estado para a outarquia, relativa às transferências, quando deveria existir um aumento dessa mesma verba. Qual o motivo? -----

----- Questionou igualmente se, tendo em conta que estamos a atravessar um período de seca que se vai agravar no verão e ainda que a barragem de Fagilde não sendo a que está em situação mais crítica não tem resposta suficiente, a Câmara Municipal prevê algum apoio à agricultura e à pastorícia, que minimize as consequências desta seca? ---

----- Relativamente ao lítio gostaria de obter por parte do senhor presidente da Câmara uma resposta clara e objetiva quanto à prospeção no concelho, considerando que já vários presidentes da câmara o fizeram sem terem que aguardar por estudos. -----

----- O senhor deputado *João Tiago* disse que a questão da água tinha várias vertentes, a local, os recursos hídricos que são a água, e o que fazemos ao meio ambiente que a rodeia para que ela seja reaproveitada, criada, mantida consumida com qualidade. Ao nível local, esta Câmara Municipal conseguiu parar com a falta de tratamento das águas residuais, e criou dez novas Etar. No plano regional, os rios pertencem a uma bacia hidrográfica que podem ocupar mais que um concelho, ou até país. Os municípios que usam a Barragem de Fagilde, tinham um consenso de criar uma bacia de abastecimento comum que apontava para a construção de uma nova barragem que resolveria o problema de cento e cinquenta mil pessoas. Nos últimos três meses, mudou o presidente da Câmara Municipal de Viseu que voltou a querer fazer diversos estudos sobre o assunto e assim ficou adiada a solução que é cada vez mais urgente. No plano nacional há que ter a esperança de ter um aliado, a Barragem de Fagilde deverá ser feita como foram outras, pelo Governo e outras instituições. -----

----- Tomou a palavra a senhora *Catarina Lourenço* para sugerir que, antes de se falar com o Dr. Fernando Ruas que se fale com o Dr. João Azevedo, que deixou de ser presidente do município de Mangualde para defender os interesses de Mangualde, e que está mais próximo do Governo. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- Na última sessão da Assembleia Municipal foi referida por parte da Coligação do PSD/CDS esta questão de um acordo entre municípios relativa à água nomeadamente se continuava a existir o dito acordo e foi-nos dito que não havia conhecimento de qualquer alteração.-----

----- As ETAR que estavam constantemente a ser referidas não podem ser a resposta sempre que se fala de questões relativas à água. O que estava feito no passado não pode desculpar o que não foi feito e por isso recomendava que fossem a Pedreles onde existem esgotos a céu aberto, havendo tanto ainda para fazer. As pessoas não beneficiam do que não foi feito, pois há sítios onde ainda há esgotos a céu aberto. -----

----- Tudo aquilo que se fala das ETAR, não resolve a seca deste ano e questionava uma vez mais qual o apoio que o município prevê para os agricultores e pastores tendo em conta a situação de seca que se prevê. -----

----- A senhora *Ana Lage* esclareceu que o ideal era as extensões de saúde serem abertas, mas a nível nacional há falta de médicos, a unidade móvel serviria para compensar algumas dessas faltas, seria um apoio.-----

----- O senhor *João Tiago* disse que tinha muito orgulho em ter sido o PS a fazer todas as Etar. -----

---- O senhor *presidente da Câmara Municipal, Marco Almeida*, associou-se às palavras do senhor presidente da Assembleia Municipal, bem como à proposta votada relativamente á violação do direito internacional que está a acontecer na Ucrânia. -----

----- Quanto á unidade móvel, disse estar em discordância com a recomendação apresentada pela Coligação PSD/CDS e que os problemas de cuidados de saúde primários deste concelho não se resolvem com uma carrinha, estes resolvem-se quando houver mais médicos. Também não se podia misturar aquilo que é saúde com aquilo que é social, as propostas apresentadas devem ser integradas na rede social, onde estão incluídas as IPSS, as Juntas de Freguesia, o Gabinete de Ação Social do Município e todos os agentes que fazem esse trabalho em rede, e que depois dão resposta a essas necessidades. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- Relativamente á água, os chafarizes são competência das Juntas de Freguesia, e não há nenhum que esteja ligado á rede pública, porque é proibido por Lei, e nenhum tem a água controlada porque são águas correntes.-----

----- A Barragem de Fagilde, e o armazenamento de água só se resolve com a construção de uma nova barragem, caso contrário não se resolve o problema. A Barragem de Fagilde, é da Agência Portuguesa do Ambiente e deve ser construída e paga pelo Governo. -----

----- Os agricultores, existe o Gabinete de Apoio ao Agricultor que foi dos primeiros a ser criado no país. -----

----- Relativamente ao lítio, chamava isto preguiça, o órgão executivo do concelho de Mangualde já tomou uma posição, que consta das atas de reunião de Câmara Municipal, bastava ler. -----

----- No seguimento da intervenção do senhor presidente da Câmara a senhora *Catarina Lourenço* exigiu que lhe fosse concedida a defesa da honra. Iniciou a defesa da honra referindo que esperava que o senhor presidente da Câmara fizesse intervenção para se retratar pela forma como se dirigiu a um membro da assembleia municipal. Disse ainda que trabalhava muito para estar nesta Assembleia Municipal, lendo toda a documentação que lhe era enviada, reunindo com os restantes membros da Coligação do PSD/CDS e com os srs. Vereadores da Coligação, pelo que não admitia a ninguém que pusesse o seu trabalho em causa.-----

----- *Ponto Primeiro da Ordem do Dia* “**Apreciação da Informação Escrita sobre a atividade do município, bem como da situação financeira do mesmo**” -----

----- Não houve intervenções neste ponto da ordem do dia. -----

----- A Assembleia Municipal de Mangualde tomou conhecimento. -----

----- *Ponto Segundo da Ordem do Dia* “**Conselho Municipal de Educação – Nomeação**” – Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, art.º 58º- Votação da proposta adotada pela Câmara Municipal e Nomeação do Conselho -----

----- A senhora *Catarina Lourenço* disse que não tinha nada a opor aos nomes propostos, no entanto havia o nome do representante das IPSS, que é a Santa Casa da

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Misericórdia de Mangualde, e o seu Provedor. Este documento está datado de dez de fevereiro, que é a mesma data em que o senhor Provedor se demitiu, foi a reunião de Câmara Municipal dia catorze, e votando a bancada do PSD/CDS a favor, estavam a votar um nome que neste momento já não é o Provedor, senhor José Tomás. Nesse sentido gostaria que este ponto fosse retirado e corrigido o nome do representante das IPSS. -----

----- O senhor vereador, *Rui Costa*, informou que de facto era um erro, e que o Conselho Municipal de Educação não tem que ter, obrigatoriamente, a presença do representante das IPSS para funcionar. De qualquer forma aguardamos que as IPSS se reorganizem e elejam um representante. -----

----- A senhora *Catarina Lourenço* fez intervenção no sentido de concordar com o que foi dito pelo senhor vereador Rui Costa desde que ficasse em ata que o nome que consta como representante das IPSS é um lapso no documento e que não é esse nome que fará parte do Conselho Municipal de Educação. -----

----- O senhor vereador da Câmara Municipal, *Rui Costa*, disse ainda que o Órgão Câmara Municipal, não teve oficialmente conhecimento, nem foi notificado, pela Santa Casa ou qualquer outra instituição que aquele nome é para ser alterado. Mais tarde, e publicamente é que se soube que o senhor Provedor se tinha demitido.-----

----- Posto este ponto à votação, o mesmo foi aprovado por unanimidade, com trinta e dois votos a favor, nomear o Conselho Municipal de Educação conforme consta da proposta anexa ao processo desta sessão, e com a ressalva que consta de ata. -----

----- *Ponto Terceiro da Ordem do Dia “Relatório Anual de Atividades da CPCJ de Mangualde, de 2021” – Lei n.º 147/99 de 1 de setembro, art.º 18º, n.º 2, al.) h), e demais legislação – conhecimento -----*

----- Não houve intervenções neste ponto da ordem do dia. -----

----- A Assembleia Municipal de Mangualde tomou conhecimento. -----

----- *Ponto Quarto da Ordem do Dia “Declarações - nos termos da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro (Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso das Entidades - LCPA)” – conhecimento-----*

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- Não houve intervenções neste ponto da ordem do dia. -----

----- A Assembleia Municipal de Mangualde tomou conhecimento. -----

----- *Ponto Quinto da Ordem do Dia* “**Listagem de Compromissos Plurianuais assumidos pela Câmara Municipal de Mangualde, no período de 8 de dezembro de 2021 a 17 de fevereiro de 2022, ao abrigo das autorizações prévias concedidas pela Assembleia Municipal de Mangualde, de 22 de dezembro de 2020, e 27 de dezembro de 2021, nos termos do art.º 6º, n.º 1, al. c), da Lei n.º 8/2012, de 21/2**” – conhecimento

----- Tomou a palavra a senhora *Catarina Lourenço* para questionar sobre a empresa BPO Consulting – Unipessoal, Ld^a, que após alguma pesquisa, se sabe que é de Faro, e presta apoio a empresas na elaboração de candidaturas a fundos, e esta terá sido contratada pela autarquia para prestação de serviços de reengenharia de processos e serviços digitais locais para a área do urbanismo, pelo que questionava sobre se era ou não a mesma empresa. -----

----- Também havia dois contratos em regime de avença com dois advogados, um sabe-se que é de Santo Tirso, pelo que questionava se a Câmara Municipal de Mangualde tem necessidade de celebrar um contrato de avença com um advogado de Santo Tirso, em que terá que pagar deslocações, estanto em crer que em Mangualde também haverá especialistas em direito administrativo, tanto assim que há uma advogada de Mangualde que tem uma avença com a Câmara Municipal de Penalva do Castelo. Não seria de ponderar contratar alguém de Mangualde? Este advogado de Santo Tirso também tinha ou tem uma avença com a Câmara Municipal daquele local e esta, nessa mesma altura, solicitou um outro advogado, porque este teria mais experiência e competência relativamente ao direito administrativo. -----

----- Ainda outra questão já referida numa sessão da Assembleia Municipal, se não seria mais barato a Câmara Municipal contratar as pessoas para o Quadro de Pessoal do que ter avençados? -----

----- O senhor deputado *João Tiago* questionou sobre se a empresa BPO Consulting – Unipessoal, Ld^a, está a tratar da digitalização, desmaterialização, reorganização dos processos administrativos, porque pensava ser premente fazer-se a certificação dos

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

serviços, para que os cidadãos e os clientes possam ter conhecimento do que se passa com os seus processos, e que não lhe importava se a empresa tinha sede em Faro ou qualquer outro local. -----

----- A senhora *Catarina Lourenço* disse que o que estava em causa não era a sede da BPO Consulting, mas sim quais os serviços que presta. -----

----- O senhor *presidente da Câmara Municipal, Marco Almeida*, informou que esta empresa já trabalha com o município desde dois mil e dezoito, e já fez trabalhos de desmaterialização nos órgãos autárquicos.-----

----- Quanto ao advogado de Santo Tirso, já trabalha com o município desde dois mil e dezoito, e no que se refere ao serviço de assessoria jurídica, não há contratação de novos advogados, está, no entanto, previsto no quadro de pessoal a contratação de um jurista. -

----- A Assembleia Municipal de Mangualde tomou conhecimento.-----

----- **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** -----

----Não houve intervenções neste ponto da ordem do dia.-----

----Não havendo mais nada a tratar, o senhor presidente da Assembleia Municipal propôs que a presente ata fosse imediatamente aprovada sob a forma de simples minuta, para produção de efeitos imediatos e eficácia externa. Esta proposta foi aceite e a minuta da ata foi aprovada, por unanimidade e assinada pelos membros da Mesa. -----

----Em seguida, quando eram vinte e duas horas e cinquenta e oito minutos do dia vinte e cinco de fevereiro, o senhor presidente da Assembleia Municipal deu por terminados os trabalhos desta sessão, encerrando-a.-----

----- Para constar, lavrou-se a presente ata, que vai ser assinada pelos membros da Mesa.

O Presidente,



Fls.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

O/A 1^o. Secretário/a,

O/A 2^o. Secretário/a,
